

Processo Migratório na Ilha do Marajó: a trajetória dos migrantes para o Município de Chaves

Leila da Costa Almeida

Orientador (a): Dra. Lourdes de Fátima Gonçalves Furtado

O processo de migração na Ilha do Marajó tem se mostrado ao longo do tempo um fenômeno que provoca o deslocamento de populações tradicionais em busca de melhores condições de vida. No entanto, os poucos estudos sobre as causas dessa migração tem dificultado bastante o melhor entendimento da intensidade do problema e as conseqüências sociais que isso provoca nas comunidades ribeirinhas. Por outro lado, as reflexões aqui enfocadas tratam da migração entre pessoas que resolveram voltar da cidade de Belém-PA para o Município de Chaves **Rio Cururu** (lugar de Origem) e que tiveram como alternativa de sobrevivência a "atividade pesqueira", sendo que ouve a volta de outras pessoas dos diversos Municípios da Ilha do Marajó, como: Breves, Santa Cruz do Arari, Cachoeira do Arari, Ponta de Pedras e outros, O Município de Chaves esta localizado na "contra costa" da Ilha do Marajó, em frente o Oceano Atlântico. Este trabalho esta atrelado ao Projeto **Os conflitos da pesca em comunidades ribeirinhas e costeiras da Amazônia: uma contribuição aos estudos e à gestão de conflitos sócio-ambientais nas comunidades haliêuticas dessa região**. Neste estudo utilizamos a observação participante e entrevistas acompanhadas de questionário, assim, o trabalho oferece dados iniciais sobre o processo da migração de volta para o seu lugar de origem: o caso do Município de Chaves **Rio Cururu**, considerando: 1) A causa de tomada de decisão, trata da escolaridade baixa desses migrantes, por esse motivo não conseguiam concorrer no mercado de trabalho; 2) A volta para o seio da Família e suas relações sociais. Este trata do grupo Família como um instrumento de base social marcante em qualquer sociedade e onde recebe-se a primeira sociabilidade, pois, é com que pode-se contar nos momentos difíceis, então, este migrante não exita em voltar para sua Família; 3) A Pesca como

alternativa de sobrevivência, trata do migrante que chega e tem a pesca artesanal como alternativa de sobrevivência. Mas, este pescador ainda é muito prejudicado com os conflitos; 4) Os Serviços: Educação e Saúde trata deste pescador que ainda busca estes serviços na capital ou cidades mais próximas; 5) Um Olhar Antropológico que trata de uma "população tradicional" que vem sendo estudada como pano de fundo para realizações de grandes projeto.

Palavras-chave: Trajetória, Família, Migração, Pesca.